

Alterações climáticas: a crise que não sabemos pensar

por Viriato Soromenho-Marques



Qui 10 de maio

A construção científica das alterações climáticas

Qui 17 de maio

As alterações climáticas como problema político

Qui 24 de maio

Alterações climáticas, ética e condição humana

Qua 30 de maio

As alterações climáticas e o enigma do nosso futuro comum

Na conferência que encerra o ciclo dedicado ao tema das alterações climáticas, Viriato Soromenho-Marques irá debruçar-se sobre o enigma de um futuro comum ensombrado pela ameaça ontológica representada pela aproximação de mudanças no Sistema Terra, cuja dimensão é dominada pela incerteza.

A conferência será organizada em torno da resposta às seguintes quatro questões nucleares:

1. Seremos capazes de fazer a diferença entre a “crise” e o “colapso”?
2. Seremos capazes de mudar a nossa atitude para com as más notícias?

3. Poderão as alterações climáticas mudar a nossa visão da habitação comum da Terra?

4. Seremos capazes de reinventar a cidadania para as tarefas do desenvolvimento sustentável?

As alterações climáticas surgiram no grande espaço público há apenas algumas escassas décadas, e de forma irregular e descontínua, não escapando à estrutura cíclica da atenção conferida aos grandes tópicos da crise global do ambiente, de que podem ser consideradas o expoente mais elevado.

Sendo um tema que ganhou a sua existência no interior das ciências da natureza, as alterações climáticas estão longe de ser um mero tema académico. As ameaças que as alterações climáticas acarretam para o futuro da existência de uma civilização humana, complexa e pujante, neste planeta são de tal modo graves que será absolutamente adequado considerar que elas se tornaram numa preocupação transversal ao espectro dos saberes, entrando também nos canais do imaginário cultural e na iconografia dos medos e pânicos escatológicos das sociedades contemporâneas.

Em cada uma das conferências deste ciclo tentaremos abordar, sem perder de vista a unidade do conjunto, mais desenvolvidamente as quatro facetas que nos parecem mais relevantes em torno dos temas da mudança climática: a sua dimensão científica, génese de consensos, mas também de disputas; a sua projecção política e económica; o seu impacto nas nossas categorias éticas e modos de agir moral; os seus reflexos na porosa meditação de uma finitude histórica, que se alarga do indivíduo singular e frágil ao próprio género humano no seu conjunto.

Viriato Soromenho-Marques é professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e

membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Foi membro do Conselho de Imprensa (1985-1987); Presidente nacional da Quercus ANCN (1992-1995); integrou o Conselho Económico e Social (1992-1996). Exerceu as funções de Vice-Presidente da Rede Europeia de Conselhos do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (EEAC), entre 2001 e 2006. É membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS); foi coordenador científico do Programa Gulbenkian Ambiente (2007-2011); foi membro do *High Level on Energy and Climate Change* do Presidente da Comissão Europeia (2007-2010). É Grande Oficial da Ordem de Mérito Civil (1997), e Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (2006). Autor de mais de três centenas obras (entre as quais vinte livros) sobre temas filosóficos, ambientais e estratégicos. Proferiu e/ou coordenou mais de mil conferências, seminários, e cursos em vinte e três países. Mais dados biográficos podem ser encontrados em: www.viriatosoromenho-marques.com.